

SSP-AM abre vagas para curso de Inclusão Digital

A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) iniciou nesta segunda-feira (27), as inscrições para a turma do segundo semestre do curso de 'Inclusão Digital- Qualidade de Vida na Melhor Idade', projeto coordenado pelo Programa de Prevenção a Violência e Combate ao Uso de Narcóticos e Entorpecentes (Previne) para pessoas com mais de 50 anos.

Para esse semestre estão disponíveis 120 vagas, e os interessados podem procurar a sala do Previne, na sede da SSP-AM, na Avenida Torquato Tapajós, 5.555, Flores. A documentação necessária para realizar a inscrição são: cópias do RG, comprovante de residência e escolaridade e duas fotos 3×4.

O curso, que promove a integração social de pessoas com mais de 50 anos por meio do aprendizado da tecnologia e o incentivo a atividades físicas, vem sendo desenvolvido há seis anos na SSP-AM. As aulas começam em agosto, e o curso terá duração de quatro meses com carga horária de 80 horas.

No dia 3 de julho, a turma do primeiro semestre encerrou as atividades com 119 alunos formados. A entrega dos certificados de participação foi realizada no auditório da SSP-AM, e contou com a participação dos alunos e professores.

A programação teórica do curso vai acontecer na sala de treinamento e os participantes serão divididos em três turnos: matutino, vespertino e noturno. Pela parte da manhã as aulas serão ministradas das 9h às 11h, de tarde das 15h às 17h, e a noite das 18h30 às 20h30.

A coordenadora do curso de Inclusão Digital, Minéia Veiga, ressalta que o projeto visa estimular a busca pela melhor qualidade de vida, por meio de atividades que estimulem a sociabilidade e comunicação.

Ela explica que o projeto trabalha o curso básico de informática, e posteriormente, é oferecido aos alunos o módulo dois, que é o curso mais avançado. Entre as demais atividades do curso de Inclusão Digital, estão a distribuição de alimentos oferecidos pelo programa **Mesa Brasil**,

do Sesc Amazonas, expedição de carteiras de identidade, cadastro biométrico e campanha de vacinação dos idosos.

Ela destacou que a iniciativa do Previne tem mudado a vida dos participantes, dando a eles mais interação com a sociedade. “O projeto os aproxima da tecnologia, mas também estimula sobre questões muito importantes como uma alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida e o conhecimento sobre o direito da pessoa idosa, através de palestras e momentos de diálogo”, disse a coordenadora.

CAMPANHA

CPF na nota rende prêmios

Governo do Estado lança o Programa Estadual de Cidadania Fiscal, que inclui CPF do consumidor na Nota Fiscal Eletrônica

O governador José Melo lança amanhã, às 9h, na Panificadora Conde, localizada no bairro Dom Pedro, zona Centro-Oeste, o Programa Estadual de Cidadania Fiscal, que possui entre as ações a realização da campanha "Nota Fiscal Amazonense".

O programa, coordenado pela Secretaria de Estado da Fazenda, é um avanço em relação a projetos desenvolvidos em outras unidades da federação, que conseguiram amplo retorno para os cofres públicos, sem elevar a carga tributária.

A partir do dia 3 de agosto, data em que a campanha inicia oficialmente, todas as empresas do setor varejista deverão estar aptas a emitir a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica, NFC-e, com a inserção do CPF do consumidor. A pergunta "CPF na nota?" deve se tornar padrão no comércio local.

Durante os meses de junho e julho, a Sefaz/AM promoveu palestras sobre a sistemática de funcionamento do programa para associados de instituições representativas do comércio como Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus, CDL Manaus, Associação Comercial do Estado do Amazonas, ACA, Federação de Comércio do Amazonas, Fecomércio assim como para profissionais que trabalham na área contábil e também para técnicos que operam na abertura, treinamento e consultoria de empresas como o Sebrae/AM.

As empresas foram orientadas a inserir na NFC-e o campo para o preenchimento do CPF do cliente. O ajuste no sistema é



O programa é coordenado pela Secretaria de Estado da Fazenda, cujo titular é o secretário Afonso Lobo, e tem por objetivo aumentar a arrecadação do Estado

Saiba mais

>> Objetivo

O Programa tem por objetivos incrementar a arrecadação estadual junto ao comércio varejista, sem aumento de carga tributária, por intermédio do estímulo à emissão de documentos fiscais, além de engajar a sociedade na causa.

obrigatório. Algumas instituições como a ACA e a CDL Manaus disponibilizam os aplicativos emissores gratuitos atualizados, que podem ser baixados e utilizados imediatamente.

PRÊMIOS

A participação nos sorteios de quantias em dinheiro depende de um cadastro resumido no portal da Nota Fiscal Amazonense.

nfamazonense.sefaz.am.gov.br. O consumidor deve informar o seu CPF e escolher uma instituição social cadastrada nas Secretarias de Estado da Assistência Social e Cidadania, Seas e dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Seped.

A partir do dia 3 de agosto, cada nota fiscal eletrônica emitida com o CPF dos participantes concorrerá a sorteios instantâneos de cem prêmios diários de R\$ 50 e um diário R\$ 1 mil. O resultado poderá ser conferido na hora, pelo aplicativo de celular ou pelo portal da campanha. Todas as notas, contempladas ou não nos sorteios instantâneos, também concorrerão a prêmios mensais e especiais. A cada R\$ 50,00 acumulados em compras, será gerado um bilhete eletrônico para o consumidor participar.

Valores são creditados na conta

Mensalmente, serão sorteados quatro prêmios de R\$ 5 mil, três de R\$ 10 mil, dois de R\$ 20 mil e um de R\$ 30 mil. No sorteio especial de Natal, valerão todas as notas emitidas desde o lançamento da campanha e serão sorteados quatro prêmios de R\$ 10 mil, três de R\$ 20 mil, dois de R\$ 30 mil e o prêmio principal de R\$ 50 mil.

Os valores serão creditados na conta corrente dos sorteados. O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas foi convidado para realizar a auditoria dos sorteios.

O valor do prêmio para as instituições sociais corresponderá a 40% do valor recebido por quem a indicou. Esse percentual não será descontado da quantia ganha pelo consumidor contemplado. Por exemplo, se o prêmio corresponde a R\$ 1 mil, o consumidor sorteado receberá o valor integralmente, depositado na sua conta corrente e a instituição adotada ganhará R\$ 400.

No portal da Nota Fiscal Amazonense, o participante conhecerá os detalhes do programa, visualizará as notas emitidas no seu CPF e saberá se foi um dos sorteados.

HOTÉIS

Baixa ocupação afeta setor

MÉDIA DE OCUPAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE NÃO DEVE CHEGAR A 37% DOS LEITOS

Tanair Maria
tmaria@cam.com.br

No Amazonas, o setor hoteleiro também está retraído, à exemplo da indústria e do comércio. Movidos pelo Distrito Industrial de Manaus, os setores apresentaram queda no primeiro semestre diante da crise econômica e institucional que o país enfrenta. A hotelaria não deverá chegar a 37% de ocupação no primeiro semestre de 2015 e a expectativa para o segundo semestre é ainda mais pessimista. De acordo com a ABIH-AM (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Amazonas) e com o Sindetur (Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Amazonas) a saída está na criação de uma agenda business permanente para realização de eventos, congressos e feiras voltados para os negócios da Zona Franca de Manaus que ainda é a mola propulsora da economia do Estado.

Segundo o presidente da ABIH-AM, Roberto Bulbol, o primeiro semestre deve fechar com uma ocupação hoteleira baixa, chegando no máximo até 37%. "Estamos falando da média de ocupação, contando todos os hotéis, não vai chegar a 37% no primeiro semestre", frisou. Nos anos anteriores a média ficou entre 48% a 51% (2012-2013), nesse comparativo 2014 ficou fora do cálculo

por ter sido um ano atípico, onde picos de ocupação ocorreram durante a realização dos jogos da Copa do Mundo do Brasil, em Manaus, que ficou entre as 12 cidades-sede do mundial de futebol, realizado no ano passado.

Ainda segundo Bulbol uma alternativa para saída imediata da baixa ocupação hoteleira, está na criação de uma agenda de eventos, congressos e feiras para serem realizados em Manaus, uma vez que são as

Na realidade nós estamos sofrendo uma baixa ocupação porque nós temos uma ligação muito grande com o Distrito Industrial

empresas instaladas no Distrito Industrial que mantêm a economia do Estado e, ainda estimula o turismo com atrativos regionais para hospedagem. "A expectativa maior é com eventos e congressos de negócios. Essa é que seria nossa saída imediata", disse.

O titular da ABIH-AM, admite que o PIM (Polo Industrial de Manaus) fomenta a economia a do Amazonas e os negócios do setor tendem a crescer ou retrair de acordo com o ritmo das empresas instaladas no Distrito



Foto: Luiz Ribeiro

Setor hoteleiro amazonense depende de eventos para subsistir e sente reflexo da crise econômica

Industrial de Manaus. "Na realidade nós estamos sofrendo uma baixa ocupação porque nós temos uma ligação muito grande com o Distrito Industrial, então quando acontece essa crise econômica, onde as empresas estão administrando reduções, isso nos afeta diretamente", informou.

No entanto, Bulbol observou que toda a agenda business nacional já foi definida até o ano que vem, sendo necessário criar novas oportunidades, inclusive internacionais, aproveitando o período das Olimpíadas 2016.

"Só que esse trabalho foi feito todo em 2014 para se realizar em 2015. Então nós temos que trabalhar agora para 2016 e trazer esses eventos em 2017. Porque esses eventos e congressos já estão todos agendados para outros destinos", lamentou.

Na avaliação do empresário o mercado hoteleiro está muito retraído em Manaus e nos demais destinos turísticos brasileiros. Além do custo fixo ser elevado, Bulbol ratifica que o setor também foi afetado pela crise econômica e institucional, agravada pelas ondas de escân-

dalos políticos e violências registradas no Brasil. "Principalmente com a hotelaria onde nós temos um custo fixo muito alto e nós não estamos conseguindo manter uma ocupação média. Isso também está acontecendo em outras cidades do Nordeste, por exemplo", frisou.

A redução de voos que as companhias aéreas já estão anunciando, em todo o Brasil, também preocupa o setor hoteleiro, podendo comprometer ainda mais o resultado no segundo semestre. "Não só a redução de voos, como de fun-

cionários. Isso tudo preocupa o setor. Além de nós, o Brasil de um modo geral, está sofrendo um momento totalmente diferente do que esperávamos. As nossas expectativas para agosto eram outras e de um modo geral para o segundo semestre", avaliou.

Sobre os investimentos do setor, o presidente da entidade de classe garante que nesse momento não seria da iniciativa privada, por já terem aplicado seus recursos em melhorias e adequações ao padrão Fifa, no ano passado, durante a Copa do Mundo. "Estamos fazendo várias reuniões do setor, para tentar resolver toda essa baixa ocupação que estamos passando. Mas na realidade é o Brasil que está passando por uma forte crise e aqui o setor está sendo muito afetado", disse.

No entanto, mesmo com a relação do real para o dólar favorecer a viagem internacional, a expectativa quanto ao turista estrangeiro aumentar a frequência em Manaus, ainda não é representativa. Para Bulbol ainda é cedo para observar o resultado porque o setor hoteleiro também se depara com a sensação de insegurança no país. "O próprio turista estrangeiro está com receio de vir para o Brasil com essa onda de violência que vem ocorrendo, inclusive com destaque negativo para Manaus e uma série de outros fatores", observou.

Dia dos Pais é oportunidade para hotéis de selva

Quanto a expectativa do setor para o Dia dos Pais, Roberto Bulbol informa que tradicionalmente as grandes redes de hotéis e os hotéis de selva se preparam com campanhas e promoções para atrair novos hóspedes, motivados pelas promoções. "Os grandes hotéis como o Tropical, os hotéis de selva,

sempre tem uma programação para esse período. Isso vai acontecer, mas o mercado está muito retraído e a nossa preocupação, não é apenas com o Dia do Pai, é com o ano todo", ratificou o presidente da ABIH-AM.

Segundo o presidente do Sindetur, Mário Tadros, o setor não tem expectativa de

receber grupo de turismo em datas especiais como o Dia dos Pais, por não ser esse o grande potencial hoteleiro de Manaus e do Amazonas. "Hoje estamos muito ligados no turismo de negócios, nós somos diferentes dos outros destinos que recebem turistas para lazer", afirmou. Ainda segundo Tadros, os feriados

no meio da semana também prejudicam a ocupação hoteleira. "Para nós quanto mais feriados menor é a ocupação dos nossos hotéis por ser mais procurados por viajantes de negócios", concluiu.

Segundo nesse compasso e já de olho em aumentar a ocupação com a data comemorativa a rede hoteleira

BTH (Blue Tree Hotels) lançou a campanha 'Pai o nosso primeiro herói'. Na capital amazonense, a BTH oferece diárias promocionais a partir de R\$ 195,00 com o apelo 'Dia dos pais no Blue Tree Premium Manaus: passe um dia especial com seu grande herói!'. O pacote inclui café da manhã cortesia no res-

taurante; cortesia para uma criança de até 7 anos incompletos no mesmo apartamento dos pais; livre acesso a área de lazer e fitness do hotel e internet cortesia. A promoção é válida para hospedagem no período de 7 a 9 de agosto, sendo obrigatória a reserva antecipada pelo site: <http://www.bluetree.com.br>

Famílias cada vez mais endividadas

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostra que em julho o percentual de famílias endividadas alcançou 61,9% - uma queda em relação aos 62,0% observados em junho, como também em relação aos 63,0% de julho de 2014. É a segunda queda consecutiva este ano.

Para a CNC, apesar da moderação no crescimento do crédito, a alta das taxas de juros, a persistência inflacionária e a queda na renda real do trabalhador provocaram impactos negativos nos indicadores de inadimplência.

Houve aumento, tanto na comparação mensal quanto na anual, no percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso e entre aquelas que relataram não ter condições de pagar suas contas atrasadas (inadimplentes).

Meio: Jornal EmTempo		
Editoria: Cultura	Caderno: Plateia	Data: 27/07/15



Plateia B5



As Quebradeiras de
Coco Babaçu (MA)
estão entre as atrações

Sonora Brasil chega a Manaus, Manacapuru e Parintins

A 18ª edição do projeto do Sesc apresenta quatro grupos musicais de áreas rurais, a partir do dia 10 de agosto

No mês de agosto, Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo receberão mais uma etapa do Projeto Sonora Brasil, do Serviço Social do Comércio (Sesc). Desta vez, a mostra apresentará cantos de trabalho, como expressão musical relacionada às atividades laborais, fato social presente na cultura brasileira, tanto no ambiente rural quanto no urbano, com registros que confirmam a sua existência já no século 18.

Em sua 18ª edição, o projeto apresenta quatro grupos tradicionais e de áreas rurais. Todas as apresentações em Manaus acontecerão no Auditório da Esat/UEA (rua

Leonardo Malcher, Centro, 2º andar), sempre às 19h30. No dia 10 de agosto, a atração é o Grupo Ilumiara (MG), formado por músicos pesquisadores de diversas vertentes do tema. As Cantadeiras do Sisal (BA) se apresentam no dia 11. Dia 13 será a vez das Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e, no dia 14, das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL).

O município de Parintins receberá, no dia 11, as Quebradeiras de Coco Babaçu, às 19h30, no Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro (avenida Nações Unidas, sem número, Centro). As atrações em Manacapuru são o Ilumiara (dia 11) e as Cantadeiras do Sisal (dia 12), sempre às 19h30, na Res-

tauração (rua Eduardo Ribeiro, sem número, Centro).

E, em Presidente Figueiredo, o Sonora Brasil chegará no dia 13, com as Destaladeiras de Fumo de Arapiraca, às 20h, no Instituto de Educação e Tecnologia (avenida Joaquim Cardoso, número 2, bairro José Dutra).

O Sonora Brasil é um projeto nacional, cujo propósito é despertar um olhar crítico sobre a produção e sobre os mecanismos de difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical, promovendo apresentações de caráter essencialmente acústicos, que valorizam a autenticidade sonora das obras de seus intérpretes.

Maior Projeto de Circulação Musical do País Chega ao Amazonas

Em sua 18ª edição, o Sonora Brasil do Sesc tem como objetivo difundir expressões musicais identificadas com o desenvolvimento histórico da música no Brasil. No biênio 2015/16 apresenta os temas Sonoros Ofícios — cantos de trabalho e Violas Brasileiras, que serão desenvolvidos com a participação de quatro grupos em cada tema.

Com esse projeto, o Sesc busca despertar um olhar crítico sobre a produção e os mecanismos de difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical, promovendo apresentações de caráter essencialmente acústico, que valorizam a autenticidade

sonora das obras e de seus intérpretes. O Sonora Brasil tem contribuído para a difusão do trabalho de artistas que se dedicam à construção de uma obra de fundamentação artística não comercial e com isso, a ação consolida-se como o maior projeto de circulação musical do país, realizando aproximadamente 480 concertos por ano, passando por mais de 130 cidades, a maioria distante dos grandes centros urbanos.

O Sonora possibilita às comunidades o contato com a qualidade e a diversidade da música brasileira e contribui para o conjunto de ações desenvolvidas pelo Sesc visando à formação de plateia. Para os músicos, propicia uma expe-

riência ímpar, colocando-os em condição privilegiada para a difusão de seus trabalhos e, conseqüentemente, estimulando suas carreiras.

Sonora Brasil 2015/2016
Nesse ano, o tema Sonoros Ofícios — cantos de trabalho circulará pelos estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto o Violas brasileiras segue pelos estados das regiões Sul e Sudeste. Em 2016, na 19ª edição, inverte-se a ordem das apresentações para que todos os grupos concluem o circuito nacional.

Sonoros ofícios — cantos de trabalho

Apresenta o canto como expressão musical relacionada às atividades laborais, fato social presente na cultura brasileira, tanto no ambiente rural quanto no urbano, sendo que há registros que confirmam a sua existência a partir do século 18. Na maioria das vezes, uma prática coletiva, os cantos de trabalho podem cumprir funções diferenciadas, de acordo com as características do trabalho ao qual estão relacionados e

com os determinantes culturais e sociais de cada região ou localidade.

Nessa edição do Sonora Brasil, três grupos representam formas tradicionais relacionadas a trabalhos rurais: Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL), Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA), Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e o Grupo Ilumiara (MG),

Na maioria das vezes, uma prática coletiva, os cantos de trabalho podem cumprir funções diferenciadas

formado por músicos pesquisadores, apresenta repertório recolhido em pesquisas sobre diversas vertentes do tema.

Espectáculos no Amazonas
No mês de agosto, Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo recebem a

etapa do projeto Sonora Brasil. Todas as apresentações são gratuitas. Abaixo, o cronograma por cidade:

Manaus

Todas as apresentações serão no auditório da Esat, Escola Superior de Artes e Turismo, da UEA, Universidade do Estado do Amazonas, localizada na rua Leonardo Malcher, Centro, 2º andar.

Dia 10 de agosto (segunda-feira);
Grupo Ilumiara (MG), às 19:30h.

Dia 11 de agosto (terça-feira);
Cantadeiras do Sisal (BA), 19:30h.

Dia 13 de agosto (quinta-feira);
Quebradeiras de Coco Babaçu (MA), 19:30h.

Dia 14 de agosto (sexta-feira);
Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL), 19:30h.

Parintins

Dia 11 de agosto (terça-feira);
Quebradeiras de Coco Babaçu (MA);
Às 19:30h no Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro; Av. Nações Unidas, s/n, Centro.

Manacapuru

Dia 11 de agosto (terça-feira) Ilumiara (MG);
Às 19:30h na Restauração; Rua Eduardo Ribeiro, s/n, Centro.

Dia 12 de agosto (quarta-feira)

Cantadeiras do Sisal (BA);
Às 19:30h na Restauração; Rua Eduardo Ribeiro, s/n, Centro.

Presidente Figueiredo

Dia 13 de agosto (quinta-feira)
Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL);
Às 20:00h no Instituto de Educação e Tecnologia; Av. Joaquim Cardoso, nº 2, Bairro José Dutra.

Meio: Jornal acrítica		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 27/07/15

projeto >> Nova etapa resgata tradição do canto de trabalho, trazendo grupos de Alagoas, Bahia, Maranhão e Minas Gerais

Sonora Brasil reúne cantos

Ao longo do mês de agosto, Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo deverão receber mais uma etapa do projeto Sonora Brasil. Desta vez, a mostra itinerante vai apresentar cantos de trabalho, como expressão musical relacionada às atividades laborais, fato social presente na cultura brasileira, tanto no ambiente rural quanto no urbano, com registros que confirmam a sua existência já no século 18.

Em sua 18ª edição, o projeto apresenta quatro grupos tradicionais e de áreas rurais: Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA); Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG), formado por músicos pesquisadores de diversas vertentes do tema.

A programação da nova

temporada terá início no dia 10 de agosto, segunda-feira, às 19h30, com a apresentação do Grupo Ilumiara no Auditório da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (ESAT/UEA, na rua Leonardo Malcher, Centro). A agenda segue até o dia 14, sexta-feira, com apresentações na capital e no Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, em Parintins; no Sesc Restauração, em Manacapuru; e no Instituto de Educação e Tecnologia, em Presidente Figueiredo (confira a lista nesta página).

O Sonora Brasil é um projeto nacional, cujo propósito é despertar um olhar crítico sobre a produção e sobre os mecanismos de difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical, promovendo apresentações de caráter essencialmente acústicos, que valorizam a autenticidade sonora das obras e de seus intérpretes.



Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente, da Bahia, fazem apresentação em Manaus e em três municípios do AM

programação

Projeto Sonora Brasil 2015

MANAUS

Auditório da ESAT/UEA

DIA 10, ÀS 19H30

Grupo Ilumiara (MG)

DIA 11, ÀS 19H30

Cantadeiras do Sisal (BA)

DIA 13, ÀS 19H30

Quebradeiras de Coco

Babaçu (MA)

DIA 14, ÀS 19H30

Destaladeiras de Fumo de

Arapiraca (AL)

PARINTINS

Liceu de Artes e Ofícios

Cláudio Santoro

DIA 11, ÀS 19H30

Quebradeiras de Coco

Babaçu (MA)

MANACAPURU

Sesc Restauração

DIA 11, ÀS 19H30

Grupo Ilumiara (MG)

DIA 12, ÀS 19H30

Cantadeiras do Sisal (BA)

PRESIDENTE FIGUEIREDO

Instituto de Educação e

Tecnologia

DIA 13, ÀS 20H

Destaladeiras de Fumo de

Arapiraca (AL)

Divulgação

Meio: Blog Da Floresta		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 27/07/15

Mostra Sonora Brasil do Sesc chega a Manaus e no interior



Grupo Ilumiara de Minas Gerais

No mês de agosto Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo receberão mais uma etapa do Projeto Sonora Brasil.

Desta vez, a mostra apresentará cantos de trabalho, como expressão musical relacionada às atividades laborais, fato social presente na cultura brasileira, tanto no ambiente rural quanto no urbano, com registros que confirmam a sua existência já no século 18.



Grupo Destaladeiras de Arapiraca e Mestre Nelson Rosa

O Sonora Brasil é um projeto nacional, cujo propósito é despertar um olhar crítico sobre a produção e sobre os mecanismos de difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical, promovendo

apresentações de caráter essencialmente acústicos, que valorizam a autenticidade sonora das obras e de seus intérpretes.



Quebradeiras de coco

Em sua 18ª edição, o projeto apresenta quatro grupos tradicionais e de áreas rurais: Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA); Aboiadores de Valente (BA); Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG), formado por músicos pesquisadores de diversas vertentes do tema.

Confira a programação

MANAUS

10/agosto (segunda-feira)

Ilumiara (MG)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

11/agosto (terça-feira)

Cantadeiras do Sisal (BA)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

13/agosto (quinta-feira)

Quebradeiras de Coco Babaçu (MA)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

14/agosto (sexta-feira)

Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

PARINTINS

11/agosto (terça-feira)

Quebradeiras de Coco Babaçu (MA)

19H30 | Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro

Av. Nações Unidas, s/n – Centro |

MANACAPURU

11/agosto (terça-feira)

Ilumiara (MG)

19H30 | Restauração

Rua Eduardo Ribeiro, s/n – Centro

12/agosto (quarta-feira)

Cantadeiras do Sisal (BA)

19H30 | Restauração

Rua Eduardo Ribeiro, s/n – Centro

PRESIDENTE FIGUEIREDO

13/ agosto (quinta-feira)

Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

20h00 | Instituto de Educação e Tecnologia

Av. Joaquim Cardoso, nº 2, Bairro José Dutra

Meio: Site D24AM		
Editoria: Cultura	Hora 08:30h	Data: 25/07 /15

'Sonora Brasil' traz a divisão entre música e trabalho para Manaus

Projeto do Sesc traz ao Amazonas grupos que aliam música à rotina profissional.

Kamilla Vieiralves - DIÁRIO do Amazonas / portal@d24am.com



Grupo baiano Quebradeiras de Coco se apresenta em Parintins, no dia 11 de agosto, e em Manaus, no dia 13 do mesmo mês. Foto: Divulgação

Manaus - As cidades de Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo receberão atrações diferentes pela 18ª edição do Projeto Sonora Brasil, do Sesc. Isso porque não se tratam, exatamente, de grupos musicais, mas de pessoas que têm a arte — até de forma não intencional — como ferramenta durante a labuta.

Em outras palavras, as Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL), as Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA), as Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e o Grupo Ilumiara (MG), que desembarcarão no Amazonas, no dia 10 de agosto, cantam enquanto trabalham, uma tradição oral valorizada pelo projeto do Sesc, neste ano, sob o tema 'Sonoros Ofícios'.

“Para 2015 e 2016 (o ‘Sonora Brasil’ é bienal), foram escolhidos os temas ‘Sonoros Ofícios’ e ‘Viola Brasileira’. Não é uma regra, mas, nos últimos anos, tem acontecido de os temas seguirem duas vertentes: uma de tradição oral e uma de linha mais acadêmica”, informou o técnico de música do Sesc Amazonas, Genivaldo Almeida.

Segundo ele, o tema ‘Sonoros Ofícios’ tem como objetivo central celebrar tradições de grupos de trabalho e, por essa razão, os representantes não são, necessariamente, ligados à arte. “Nós identificamos grupos do Nordeste que têm o costume de cantarolar durante o trabalho e é uma tradição puramente oral, passada de geração em geração”, revelou Genivaldo.

Neste ano, os representantes da temática ‘Sonoros Ofícios’ se apresentam nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto os grupos do tema ‘Viola Brasileira’ seguem pelos Estados do Sul e Sudeste. Em 2016, a ordem se inverte.

Pelo segundo ano consecutivo no formato de mostra, o projeto passará por quatro cidades amazonenses, com sedes do Sesc. Manaus será a única a receber os quatro grupos, nos dias 10, 11, 13 e 14 de agosto. Já Manacapuru recebe o Grupo Iluminara, no dia 11, e o Cantadeiras do Sisal, no dia 12. Presidente Figueiredo, por sua vez, recebe o Grupo Destaladeiras de Fumo de Arapiraca, no dia 11. Por fim, Parintins, que sediará a mostra pela primeira vez, terá a apresentação do Grupo Quebradeiras de Coco Babaçu, no dia 11 de agosto.

Adiante

Sobre o tema ‘Viola Brasileira’, que passará pelo Amazonas no próximo ano, Genivaldo informou que a escolha se deu pelo caráter acadêmico do instrumento, que carrega características bem brasileiras. “A viola é derivada de instrumentos mais clássicos. Mas, nesse tamanho e sonoridade, é considerada uma criação brasileira. Hoje, muitas faculdades de música já têm o estudo da viola em suas grades”, argumentou Genivaldo.

Com o prazo de dois anos para desenvolver a mostra, os temas do próximo biênio já foram escolhidos. “Nós tivemos, agora, o 14º Encontro Nacional e selecionamos para 2017 e 2018 os temas ‘Coco’, que é um estilo musical muito característico do Nordeste, e ‘Bandas de Rua’, para lembrar o costume das bandas de tocar em coretos e festividades de rua”, adiantou o técnico de música do Sesc Amazonas.

‘Sonora Brasil’ traz a divisão entre música e trabalho para Manaus

Projeto do Sesc traz ao Amazonas grupos que aliam música à rotina profissional.



Foto: Divulgação

Manaus – As cidades de Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo receberão atrações diferentes pela 18ª edição do Projeto Sonora Brasil, do Sesc. Isso porque não se tratam, exatamente, de grupos musicais, mas de pessoas que têm a arte — até de forma não intencional — como ferramenta durante a labuta.

Em outras palavras, as Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL), as Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA), as Quebradeiras de Coco Babaçu (MA) e o Grupo Ilumiara (MG), que desembarcarão no Amazonas, no dia 10 de agosto, cantam enquanto trabalham, uma tradição oral valorizada pelo projeto do Sesc, neste ano, sob o tema ‘Sonoros Ofícios’.

“Para 2015 e 2016 (o ‘Sonora Brasil’ é bienal), foram escolhidos os temas ‘Sonoros Ofícios’ e ‘Viola Brasileira’. Não é uma regra, mas, nos últimos anos, tem acontecido de os temas seguirem duas vertentes: uma de tradição oral e uma de linha mais acadêmica”, informou o técnico de música do Sesc Amazonas, Genivaldo Almeida.

Segundo ele, o tema ‘Sonoros Ofícios’ tem como objetivo central celebrar tradições de grupos de trabalho e, por essa razão, os representantes não são, necessariamente, ligados à arte. “Nós identificamos grupos do Nordeste que têm o costume de cantarolar durante o trabalho e é uma tradição puramente oral, passada de geração em geração”, revelou Genivaldo.

Neste ano, os representantes da temática ‘Sonoros Ofícios’ se apresentam nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, enquanto os grupos do tema ‘Viola Brasileira’ seguem pelos Estados do Sul e Sudeste. Em 2016, a ordem se inverte.

Pelo segundo ano consecutivo no formato de mostra, o projeto passará por quatro cidades amazonenses, com sedes do Sesc. Manaus será a única a receber os quatro grupos, nos

dias 10, 11, 13 e 14 de agosto. Já Manacapuru recebe o Grupo Iluminara, no dia 11, e o Cantadeiras do Sisal, no dia 12. Presidente Figueiredo, por sua vez, recebe o Grupo Destaladeiras de Fumo de Arapiraca, no dia 11. Por fim, Parintins, que sediará a mostra pela primeira vez, terá a apresentação do Grupo Quebradeiras de Coco Babaçu, no dia 11 de agosto.

Adiante

Sobre o tema 'Viola Brasileira', que passará pelo Amazonas no próximo ano, Genivaldo informou que a escolha se deu pelo caráter acadêmico do instrumento, que carrega características bem brasileiras. "A viola é derivada de instrumentos mais clássicos. Mas, nesse tamanho e sonoridade, é considerada uma criação brasileira. Hoje, muitas faculdades de música já têm o estudo da viola em suas grades", argumentou Genivaldo.

Com o prazo de dois anos para desenvolver a mostra, os temas do próximo biênio já foram escolhidos. "Nós tivemos, agora, o 14º Encontro Nacional e selecionamos para 2017 e 2018 os temas 'Coco', que é um estilo musical muito característico do Nordeste, e 'Bandas de Rua', para lembrar o costume das bandas de tocar em coretos e festividades de rua", adiantou o técnico de música do Sesc Amazonas.

Fonte: D24Am

Meio: Jornal EmTempo		
Editoria: Cultura	Caderno: Plateia	Data: 25/07/15

❖ Fecomércio 2015

*A Federação do Comércio do Estado do Amazonas, realizou no salão de festas do edifício Enock Luniére Alves, situado no Sesc Balneário, sob a batuta do presidente da entidade, José Roberto Tadros e com o devido suporte dos diretores José Alves de Azevedo e Aderson Frota, a entrega da insígnia da Ordem do Mérito Comercial, destinada a agraciar personalidades que pelos seus serviços ou méritos se tornaram merecedoras da distinção honorífica. Neste ano de 2015 os escolhidos para receber a honraria foram; o ex-governador Amazonino Armando Mendes, no grau de Grã Cruz; a diretora da Rede Calderaro de Comunicação, Cristina Calderaro Corrêa, no grau de Comendador e o empresário Mario Expedito Neves Guerreiro, também no grau de Comendador. Parabéns aos novos agraciados pela Ordem do Mérito Comercial.

EMTEMPO

MANAUS, SÁBADO, 25 DE JULHO DE 2015



Carlos Aguiar

cpdaguiar@hotmail.com



Roberto Tadros, presidente da Fecomércio, vice-governador Henrique Oliveira, os homenageados ex-governador Amazonas Mendes, os empresários Cristina Calderaro Correa e Mario Guerreiro e os diretores José Azevedo e Anderson Frota.

Meio: Site Amazonas Notícias		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 24/07/15

Mostra Sonora Brasil do Sesc chega a Manaus, Manacapuru, Parintins e PF

No mês de agosto Manaus, Manacapuru, Parintins e Presidente Figueiredo receberão mais uma etapa do Projeto Sonora Brasil. Desta vez, a mostra apresentará cantos de trabalho, como expressão musical relacionada às atividades laborais, fato social presente na cultura brasileira, tanto no ambiente rural quanto no urbano, com registros que confirmam a sua existência já no século 18.

O Sonora Brasil é um projeto nacional, cujo propósito é despertar um olhar crítico sobre a produção e sobre os mecanismos de difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical, promovendo apresentações de caráter essencialmente acústicos, que valorizam a autenticidade sonora das obras e de seus intérpretes.

Em sua 18ª edição, o projeto apresenta quatro grupos tradicionais e de áreas rurais: Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL); Cantadeiras do Sisal e Aboiadores de Valente (BA); Aboiadores de Valente (BA); Quebradeiras de Coco Babaçu (MA); e o Grupo Ilumiara (MG), formado por músicos pesquisadores de diversas vertentes do tema.

Confira a programação

MANAUS

10/agosto (segunda-feira)

Ilumiara (MG)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

11/agosto (terça-feira)

Cantadeiras do Sisal (BA)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

13/agosto (quinta-feira)

Quebradeiras de Coco Babaçu (MA)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

14/agosto (sexta-feira)

Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

19H30 | Auditório da Esat – UEA

Rua Leonardo Malcher, Centro (2º andar)

PARINTINS

11/agosto (terça-feira)

Quebradeiras de Coco Babaçu (MA)

19H30 | Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro

Av. Nações Unidas, s/n – Centro |

MANACAPURU

11/agosto (terça-feira)

Ilumiara (MG)

19H30 | Restauração

Rua Eduardo Ribeiro, s/n – Centro

12/agosto (quarta-feira)

Cantadeiras do Sisal (BA)

19H30 | Restauração

Rua Eduardo Ribeiro, s/n – Centro

PRESIDENTE FIGUEIREDO

13/ agosto (quinta-feira)

Destaladeiras de Fumo de Arapiraca (AL)

20h00 | Instituto de Educação e Tecnologia

Av. Joaquim Cardoso, nº 2, Bairro José Dutra